



ATA REUNIÃO ORDINÁRIA DE JUNHO DE 2024

Dia dez de junho de 2024 em segunda chamada às 19:30 horas o Conselho de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA deu início a reunião que foi realizada no PAVILHÃO DE QUÍMICA DA ESALQ, sito à Avenida Pádua Dias nº 11, Bairro Agronomia, Piracicaba – SP. Fizeram-se presentes conselheiros e convidados conforme lista de presença anexa. Justificaram ausência os Conselheiros: Ademir Elias F. Martins, Antônio Álvaro Buso Junior, Homero Scarso. PARTE I: A ATA ordinária do dia treze de maio de 2024 foi aprovada e assinada por todos. PARTE II DO – EXPEDIENTE - O presidente Marcos Kamogawa iniciou a reunião apresentando e convidando o Professor Demóstenes para proferir a palestra sobre microclima, meio ambiente e plantio de árvores. Antes, porém falou que o COMDEMA deveria conversar com os candidatos a prefeito cobrando um comprometimento com o meio ambiente. O presidente Marcos agradeceu a disponibilidade e atenção do Professor Demóstenes que iniciou a apresentação. Disse o professor Demóstenes que questões ambientais negligenciadas terão sérias consequências para o ser humano. Título: PLANEJAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA FRENTE A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA. Atualmente a temperatura média está 5° C acima da média. (palestra anexa). O Conselheiro Regis Kiyuzo Koroiva perguntou se os efeitos das árvores nas vias públicas se tornam mais eficientes? Professor Demóstenes disse que sem dúvida, é o que se tem observado. O plantio deve ser feito onde existe o problema das ilhas de calor. O Conselheiro Odair Geraldo P. Moral, citou o problema cultural / preconceito da população em relação as árvores em calçadas. Professor Demóstenes concordou e citou a cidade de Berlim e seus moradores que tem um gosto e atrativos por plantas, flores e árvores, a ponto de “alugarem áreas imensas para plantio. Até nos aeroportos. A palestra está anexa na íntegra. Ao término da palestra o presidente Marcos agradeceu ao professor e ficou aberto às perguntas. O conselheiro Eli Eser Barreto Cesar destacou a possibilidade de estimular a cidade a discutir essa temática ambiental ou se existe algum impedimento para fazer campanhas? O presidente Marcos disse que uma das funções do COMDEMA é desenvolver projetos que envolvam o meio ambiente e o conselheiro Roberto Braga disse que isso também é função do FUNDEMA, já que ele é detentor desse fundo orçamentário e o COMDEMA é o gestor desse fundo. O presidente Marcos disse que viu hoje sobre a gestão do FUNDEMA, que foi enviada em setembro/2023 e até hoje não foi respondido. Continuando, o presidente Marcos salientou que o GMEA não consegue fazer projetos devido à falta de comprometimento. O conselheiro Odair falou de fazer um convite para André Valente – Secretário Nacional do Meio Ambiente, e é o número 1 no quesito desmatamento. Ele ficou de ver a data com antecedência e ficou acertado de convidá-lo para uma palestra no COMDEMA. Continuando PARTE II – Expediente - O presidente Marcos salientou que os requerimentos solicitados à prefeitura, até o momento não houve movimentações entre as secretarias. O conselheiro Moacir José Lordello Beltrame ressaltou que agora é o momento de encaminhar todas as solicitações pendentes para a Prefeitura. O conselheiro Odair deu como sugestão fazer uma comissão para uma reunião com o novo secretário da SIMAP. O presidente Marcos achou a ideia dos dois conselheiros excelente e interessante. PARTE III – Ordem do dia - A vice-presidente Iraci Vitor Honda destacou o Prêmio Destaque Ambiental e que em agosto será feito um release com ampla divulgação



COMDEMA – Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente

Lei Municipal nº 251, de 12 de abril de 2010

para início das inscrições que começarão em novembro. O conselheiro Juan Sebastianes falou sobre a Conferência da Cidade que aconteceu em 25/05/2024 na FUMEP – Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba. A vice-presidente Iraci comentou sobre a proposta colocada nesse dia do Fórum sobre os conselhos serem 60-40. Foi apresentada a proposta por escrito, em cima da recomendação Estadual. O conselheiro Juan falou também que a determinação da Conferência não tem que se submeter ao Conselho da Cidade. Também foi aprovada a solicitação que quer vetar a lei que alterou o limite de som na cidade de 45 para 60 decibéis. Foi solicitado que o Prefeito revogue ou a Câmara derrube esse Projeto de Lei. Continuando o conselheiro Juan falou sobre o Tanquã maior atenção e incentivo ao ecoturismo sustentável e também duas moções sobre a Alidor Pecorari e a Boyes. Todas essas reivindicações e moções foram votadas e aprovadas durante a Conferência da Cidade. A conselheira Mariana Cortijo Costa falou sobre a situação precária das calçadas na cidade como um todo – limpeza, acessibilidade, conservação no que o presidente Marcos respondeu que essa questão é a ausência de escutar o COMDEMA. Esses pedidos são feitos há tempos e nada se resolve. O presidente Marcos falou em acionar o Ministério Público em relação às demandas não atendidas. A vice-presidente Iraci destacou sobre as calçadas intransitáveis e que sempre foi discutido com o IPPLAP sobre colocação de pedras e manutenção das calçadas. O presidente Marcos também questionou os loteamentos que são muito mal planejados. O conselheiro Odair sugeriu que o Shopping deveria investir na compensação de tantas retiradas de árvores já que a arrecadação com o estacionamento é enorme. O presidente Marcos sugeriu uma ideia de pensarmos em um tema para um projeto que seria desenvolvido junto ao Executivo como por exemplo- Arborização, Rio, APP e eventos climáticos. Destacou atualmente o cenário eleitoral. O presidente Marcos sugeriu para esse projeto trabalhar promovendo uma campanha junto à sociedade e também conversar com os candidatos. O conselheiro Juan acha interessante envolver o COMCLIMA. Já o conselheiro Roberto Braga acha que o projeto seria engavetado e o mais interessante seria promover um Fórum de debates para discutir questões ambientais, e conversar com os candidatos pode ser interessante. O conselheiro Odair sugeriu tempo definido para as ações e que seja exequível. O conselheiro Régis sugeriu fazer um compromisso público com os candidatos, projetos engavetados podem vir à pauta para serem discutidos e engajados. A conselheira Maria Helena S. Campos Tavares sugeriu fazer um dia de grande evento com outros grupos abrindo também para a comunidade. O presidente Marcos propôs uma parceria com as Universidade/Faculdades. O conselheiro Roberto propôs seminários sobre os desafios ambientais que estão acontecendo em Piracicaba nos dias atuais. O presidente Marcos sugeriu um documento já preparado para ser assinado e que esse Fórum pudesse acontecer no final de agosto ou início de setembro. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada. A presente ATA foi redigida pela primeira secretária Eveline Blumer e revisada pelo presidente Marcos Kamogawa e que após aprovada será assinada pelos Conselheiros.